



CONSÓRCIO DE MANEJO
DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DO VALE DO CURU



APUIARÉS
PREFEITURA



General
Sampaio



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Irauçuba



PREFEITURA DE
ITAPAJÉ



PREFEITURA DE
PENTECOSTE



SÃO LUÍS
DO CURU



PREFEITURA DE
TEJUÇUOCA



PREFEITURA MUNICIPAL
UMIRIM



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2025

JUNTOS POR UMA GESTÃO INTEGRADA,
SUSTENTÁVEL E EFICIENTE



CONSÓRCIO DE MANEJO
DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DO VALE DO CURÚ



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

CORES
VALE



Rodovia CE 341 s/n, Quandú, Apuiarés, CEP: 62.630-000



@consorciocoresvale



consorciocoresvale@gmail.com



(85) 99403-0494



coresvale.ce.gov.br

CNPJ: 37.568.608/0001-27

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão consolida as principais ações, resultados, instrumentos de planejamento, iniciativas ambientais, atos de governança, contratações e informações fiscais disponibilizadas pelo Consórcio de Manejo de Resíduos Sólidos do Vale do Curu — CORES-VALE para o exercício de 2025. A organização do documento foi orientada por uma perspectiva gerencial: demonstrar o que foi planejado, o que avançou, quais investimentos foram formalizados e quais desafios permanecem para a consolidação da política regional de resíduos sólidos.

A análise utiliza como base os conteúdos publicados no Portal Oficial e no Portal da Transparência do CORES-VALE, incluindo o Plano de Contratações Anual — PCA 2025, atos institucionais, licitações, contratos, RGF, RREO e notícias institucionais. O portal disponibiliza, entre outros instrumentos, e-SIC, Ouvidoria, receitas, despesas, licitações, contratos, obras e prestações de contas, reforçando a transparência ativa da entidade.

Para evitar distorções, este relatório diferencia valores estimados, valores licitados e valores contratados de despesas efetivamente executadas. Quando o documento-fonte apresenta apenas uma previsão ou uma contratação, essa condição é explicitada no texto.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

8	30	R\$ 2.463.720,00	100%
municípios consorciados	demandas no PCA 2025	valor estimado do PCA	municípios com pontuação máxima no IQM 2025

- O CORES-VALE reuniu oito municípios: Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapajé, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuçuoca e Umirim.
- O PCA 2025 registrou 30 demandas e valor estimado de R\$ 2.463.720,00.
- Em agosto de 2025, foram formalizados contratos relacionados à implantação das CTVRs, totalizando R\$ 1.354.487,59 nos dois instrumentos analisados.
- Em dezembro de 2025, foi lançada concorrência eletrônica estimada em R\$ 7.976.213,46 para conclusão/expansão das CTVRs nos oito municípios; esse valor não é apresentado como despesa realizada.
- O portal registrou que 100% dos municípios do consórcio obtiveram pontuação máxima no IQM 2025.
- A agenda institucional incluiu capacitação sobre licenciamento ambiental digital e visita técnica à Bionergia, além de ações de presença institucional e educação ambiental.



CONSÓRCIO DE MANEJO
DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DO VALE DO CURÚ



3. PERFIL INSTITUCIONAL E TERRITORIAL

O CORES-VALE atua como mecanismo de cooperação regional para o manejo de resíduos sólidos, reunindo oito municípios. A lógica consorciada permite organizar investimentos e capacidades técnicas que, isoladamente, poderiam exigir maior esforço financeiro e administrativo de cada ente.

Município	Integração ao CORES-VALE
Apuiarés	Município consorciado
General Sampaio	Município consorciado
Irauçuba	Município consorciado
Itapajé	Município consorciado
Pentecoste	Município consorciado
São Luís do Curu	Município consorciado
Tejuçuoca	Município consorciado
Umirim	Município consorciado

3.1 Governança institucional

Em junho de 2025, a convocação da 2ª Assembleia Extraordinária apresentou uma agenda abrangente: alterações no Protocolo de Intenções, possibilidade de Parcerias Público-Privadas, mudança de sede, assuntos de direção, concurso público, criação dos cargos de Engenheiro Ambiental e Médico Veterinário, obras e licitações, prestação de contas de janeiro a maio e aquisição de terreno para instalação de usina de tratamento de resíduos. A pauta evidencia um movimento de fortalecimento institucional e de preparação da estrutura administrativa para uma atuação regional mais robusta.

3.2 Direção administrativa

O portal institucional identifica Francisco Moreira Cordeiro como Superintendente do CORES-VALE. A presença da Superintendência nos atos de convocação e na comunicação institucional evidencia a centralidade da gestão executiva na condução da agenda administrativa e de implantação dos projetos.



Rodovia CE 341 s/n, Quandú, Apuiarés, CEP: 62.630-000



@consorciocoresvale



consorciocoresvale@gmail.com



(85) 99403-0494



coresvale.ce.gov.br

4. PLANEJAMENTO E PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL — PCA 2025

O PCA 2025 constitui uma das principais referências para avaliação do planejamento administrativo. O documento consolida 30 demandas, distribuídas entre bens, serviços, obras e serviços de engenharia e contratação de tecnologia da informação e comunicação, com valor estimado global de R\$ 2.463.720,00.

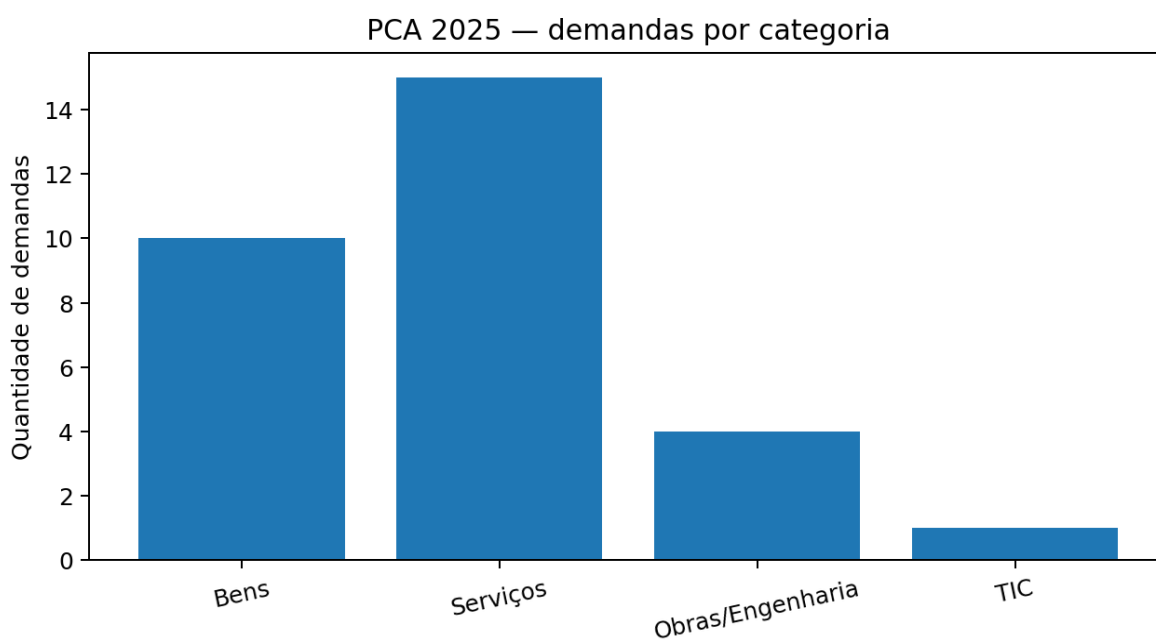


Gráfico 1 — Quantidade de demandas previstas no PCA 2025.

Categoria	Demandas	Participação no total
Bens	10	33,3%
Serviços	15	50,0%
Obras/Engenharia	4	13,3%
TIC	1	3,3%
Total	30	100%

As prioridades do PCA incluem infraestrutura de centrais e galpões de triagem, equipamentos de gerenciamento de resíduos, coleta seletiva, georreferenciamento, educação ambiental, assessorias técnicas, apoio administrativo e outras demandas necessárias à operação do consórcio. O desenho do plano revela uma estratégia que combina investimento físico, capacidade técnica e suporte administrativo.

5. INFRAESTRUTURA, CTVRs E INVESTIMENTOS

A implantação das Centrais de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos — CTVRs — constitui o principal eixo de investimento identificado no exercício. Em agosto de 2025, o CORES-VALE formalizou contratos relacionados à implantação das estruturas em Itapajé, São Luís do Curu, Tejuçuoca e Umirim.

Instrumento	Objeto	Valor
Contrato nº 0127082025	Implantação das CTVRs e estruturas complementares	R\$ 1.097.115,77
Contrato nº 0227082025	Poço artesiano — Lote 02	R\$ 257.371,82
Total dos dois contratos	Valores contratados identificados	R\$ 1.354.487,59

Infraestrutura — valores em diferentes estágios

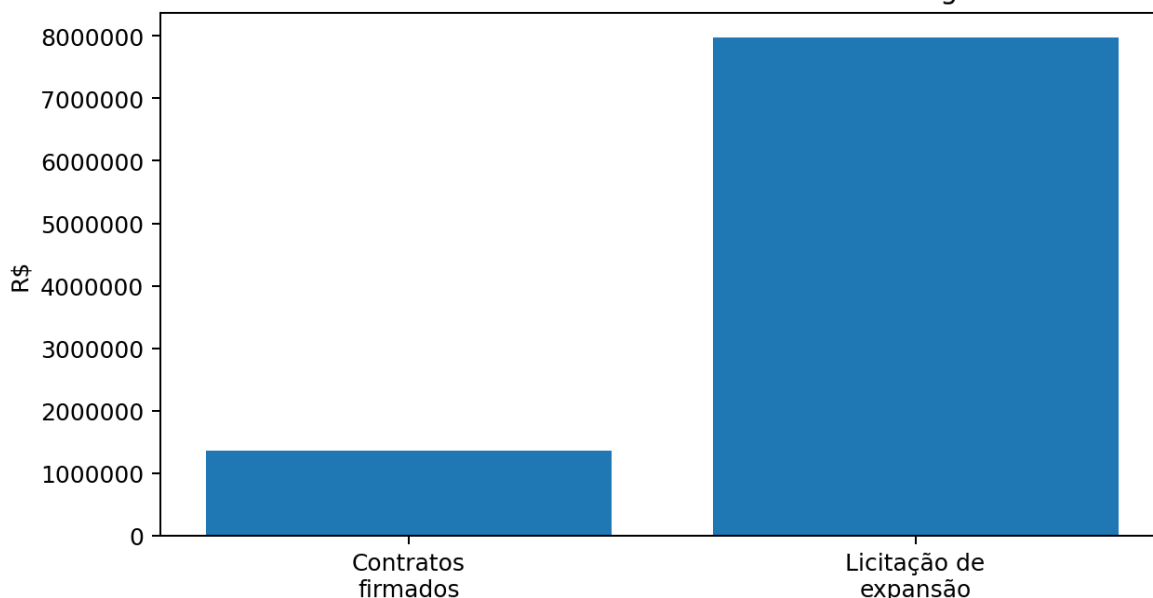


Gráfico 2 — Comparação entre valores contratados e valor estimado de nova licitação. Os estágios não são equivalentes e não devem ser somados como execução financeira.

Em dezembro de 2025 foi publicada a Concorrência Eletrônica nº 2025.11.28.01CE, com valor total estimado de R\$ 7.976.213,46. O objeto compreende a conclusão da 1ª etapa das CTVRs de Apuiarés, General Sampaio, Pentecoste e Irauçuba e a execução da 2ª etapa nos oito municípios. A iniciativa amplia a abrangência territorial do projeto e sinaliza uma segunda fase de expansão da infraestrutura regional.

6. GESTÃO AMBIENTAL, INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A atuação de 2025 não se limitou às obras. As publicações institucionais registram iniciativas de educação, meio ambiente, capacitação e intercâmbio técnico. Em setembro, o CORES-VALE promoveu, na Câmara Municipal de Apuiarés, capacitação sobre o Sistema Digital de Licenciamento Ambiental, ferramenta desenvolvida pela ASSESi. Em outubro, a equipe realizou visita técnica à Bionergia, em Garibaldi (RS), buscando referências e conhecimento aplicado na área de resíduos sólidos.

6.1 Indicador ambiental de destaque

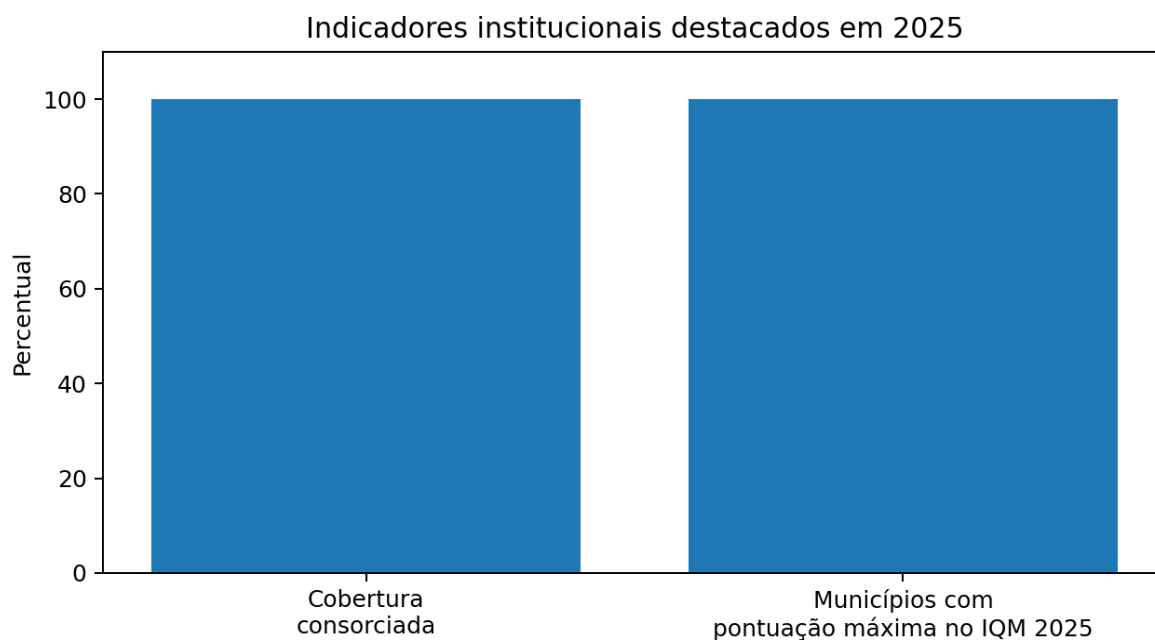


Gráfico 3 — Dois indicadores destacados pelo portal: 8/8 municípios integrados e 8/8 municípios com pontuação máxima no IQM 2025.

Em 13 de agosto de 2025, o portal publicou que todos os municípios participantes do CORES-VALE obtiveram pontuação máxima no IQM 2025. Assim, para fins de relatório, o indicador é apresentado como cobertura de 100% dos municípios consorciados com a pontuação máxima informada pelo próprio portal. O relatório não atribui a esse resultado causalidade exclusiva às ações do CORES-VALE, pois a fonte apenas registra o resultado.

6.2 Presença e educação ambiental

Também foram registradas ações de presença institucional em eventos locais, como o Tejubode 2025, as Olimpíadas de Apuiarés, o Festival Sampaense de Pescado e o Agro Fest 2025. Para um consórcio de resíduos sólidos, essas ações podem ser interpretadas como espaços de comunicação e sensibilização ambiental; contudo, o portal não apresenta métricas de público ou impacto, razão pela qual este relatório não quantifica esses resultados.

7. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTÁRIA

Os demonstrativos fiscais publicados permitem acompanhar a execução orçamentária e a despesa com pessoal. Para esta versão, os indicadores são apresentados com a respectiva referência temporal, evitando a leitura de dados parciais como se fossem o fechamento do exercício.

Indicador	Valor
Despesas correntes — dotação inicial	R\$ 687.600,00
Despesas correntes — dotação atualizada	R\$ 1.041.600,00
Despesas correntes — empenhadas até o período informado	R\$ 578.164,60
Despesas correntes — liquidadas/pagas até o período informado	R\$ 464.797,61
Despesa bruta com pessoal — RGF 2º quadrimestre	R\$ 144.308,39
Valores transferidos por contrato de rateio — RGF 2º quadrimestre	R\$ 200.000,00

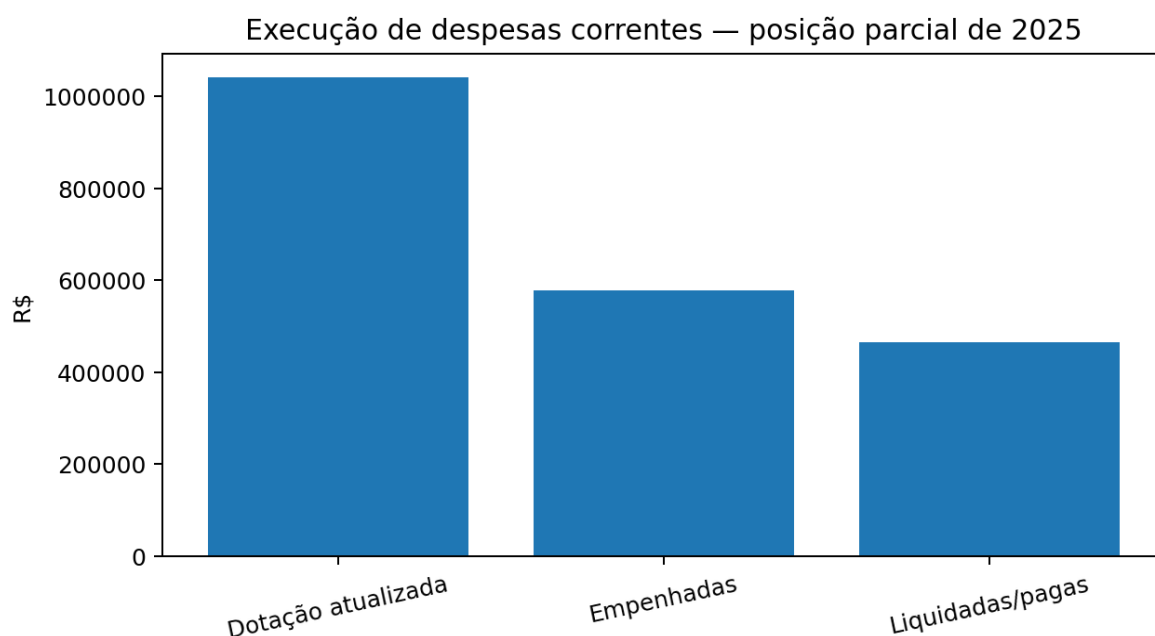


Gráfico 4 — Execução de despesas correntes: dotação atualizada, empenho e liquidação/pagamento na posição parcial utilizada.

Índices calculados sobre a dotação corrente atualizada: empenhamento de aproximadamente 55,5%; liquidação/pagamento de aproximadamente 44,6%. A diferença entre empenho e liquidação representa obrigações ainda não liquidadas na posição do demonstrativo. Esses índices são de acompanhamento e não substituem a análise do fechamento anual.

No RGF do 2º quadrimestre, a despesa bruta com pessoal registrada foi de R\$ 144.308,39, sem inscrição em restos a pagar não processados na tabela apresentada. O mesmo demonstrativo registra R\$ 200.000,00 como valores transferidos pelos entes por contrato de rateio. A leitura desses números deve permanecer vinculada ao período de referência do RGF.

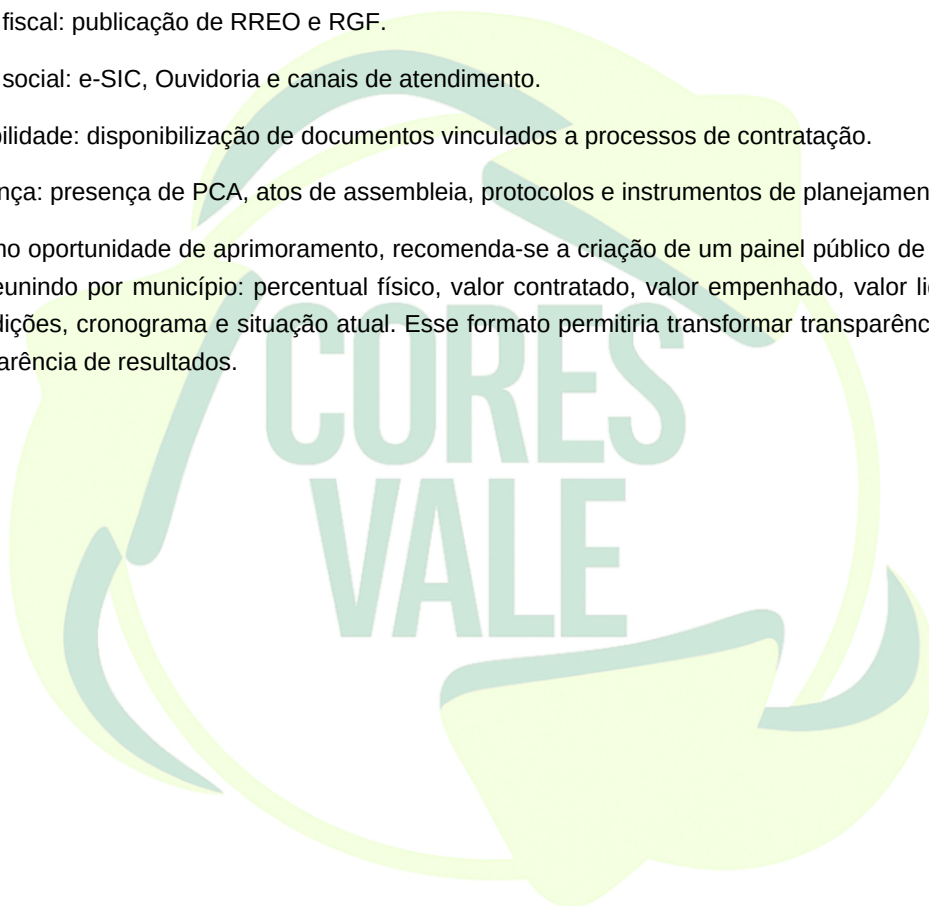
8. TRANSPARÊNCIA, CONTROLE E ACESSO À INFORMAÇÃO

O Portal da Transparência do CORES-VALE organiza canais de acesso à informação, Ouvidoria, receitas e despesas, atos normativos, pessoal, portarias, diárias, licitações, contratos, convênios, obras, instrumentos fiscais, prestação de contas, relatórios de gestão e informações relacionadas à LGPD. Essa estrutura facilita o acompanhamento externo da administração.

8.1 Avaliação gerencial

- Transparência ativa: existência de seção específica para receitas, despesas, contratos, licitações e obras.
- Controle fiscal: publicação de RREO e RGF.
- Controle social: e-SIC, Ouvidoria e canais de atendimento.
- Rastreabilidade: disponibilização de documentos vinculados a processos de contratação.
- Governança: presença de PCA, atos de assembleia, protocolos e instrumentos de planejamento.

Como oportunidade de aprimoramento, recomenda-se a criação de um painel público de execução das CTVRs, reunindo por município: percentual físico, valor contratado, valor empenhado, valor liquidado, valor pago, medições, cronograma e situação atual. Esse formato permitiria transformar transparência documental em transparência de resultados.



9. LINHA DO TEMPO — PRINCIPAIS MARCOS DE 2025

Período	Marco de gestão
Março	Registro de contrato de rateio de município consorciado.
Junho	Convocação da 2ª Assembleia Extraordinária, com pauta de governança, concurso, obras, prestação de contas e infraestrutura.
Agosto	Formalização dos contratos de infraestrutura para CTVRs; divulgação do resultado de 100% dos municípios com pontuação máxima.
Setembro	Capacitação sobre Sistema Digital de Licenciamento Ambiental.
Outubro	Visita técnica à Bionergia, em Garibaldi (RS).
Novembro/Dezembro	Estruturação e publicação da concorrência para conclusão/expansão das CTVRs nos oito municípios.

A linha do tempo demonstra que o exercício combinou decisões de governança, execução contratual, qualificação técnica e preparação de novos investimentos. O resultado é uma agenda de transição entre estruturação institucional e implantação em escala regional.



10. AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA DA GESTÃO 2025

Eixo	Resultado/avanço identificado	Desafio seguinte
Governança	Agenda institucional ampla e fortalecimento da estrutura	Transformar deliberações em metas e entregas mensuráveis
Planejamento	PCA com 30 demandas e R\$ 2,464 milhões estimados	Acompanhar execução e justificar alterações
Infraestrutura	Contratos e nova licitação para CTVRs	Concluir obras, fiscalizar e colocar unidades em operação
Meio ambiente	IQM máximo informado para os oito municípios; capacitação ambiental	Monitorar impactos e cobertura das ações
Fiscal	RGF/RREO publicados e acompanhamento periódico	Consolidar indicadores anuais e execução final
Transparência	Ampla conjunto de informações no portal	Evoluir para painel de resultados físicos e financeiros

10.1 Síntese crítica

Com base nos documentos analisados, 2025 pode ser caracterizado como um exercício de consolidação e expansão. O CORES-VALE avançou simultaneamente em planejamento de contratações, estruturação institucional, contratação de infraestrutura, qualificação técnica e comunicação ambiental. O principal ponto de atenção é transformar o conjunto de projetos e contratos em resultados operacionais mensuráveis, especialmente nas CTVRs.

11. ÍNDICES E INDICADORES DE GESTÃO

Indicador	Resultado	Leitura
Cobertura consorciada	8/8 = 100%	Todos os municípios integrantes estão no arranjo regional.
IQM 2025	8/8 = 100%	O portal informa pontuação máxima para todos os municípios.
PCA — serviços	15/30 = 50,0%	Metade das demandas planejadas estava classificada como serviços.
PCA — bens	10/30 = 33,3%	Um terço das demandas correspondia a bens.
PCA — obras/engenharia	4/30 = 13,3%	Demandas diretamente associadas à infraestrutura.
PCA — TIC	1/30 = 3,3%	Demanda específica de tecnologia.
Empenho / dotação atualizada	55,5%	Índice calculado sobre a posição parcial utilizada.
Liquidação/pagamento / dotação	44,6%	Índice calculado sobre a mesma dotação.
Pessoal / rateio informado	72,2%	R\$ 144.308,39 ÷ R\$ 200.000,00; indicador meramente analítico e de mesma natureza

Os índices acima são indicadores derivados de dados publicados e têm finalidade analítica. Não devem ser confundidos com indicadores oficiais do TCE ou de outros órgãos de controle, salvo quando explicitamente identificados como tal.



12. PRIORIDADES RECOMENDADAS PARA 2026

1. Concluir e colocar em operação as CTVRs, com acompanhamento físico-financeiro por município.
2. Implantar painel público de obras e contratos, com medições, pagamentos e cronograma.
3. Definir indicadores de toneladas de resíduos recebidas, tratadas, recuperadas e destinadas adequadamente.
4. Expandir coleta seletiva e ações de educação ambiental com metas mensuráveis.
5. Consolidar a estrutura técnica do Consórcio, especialmente nas áreas ambiental, engenharia, fiscalização e gestão de contratos.
6. Monitorar a execução do PCA e registrar formalmente eventuais alterações de planejamento.
7. Integrar os municípios em rotinas padronizadas de informação, fiscalização e prestação de contas.
8. Transformar as boas práticas registradas em 2025 — capacitação digital, intercâmbio técnico e comunicação ambiental — em programas permanentes.

12.1 Painel recomendado

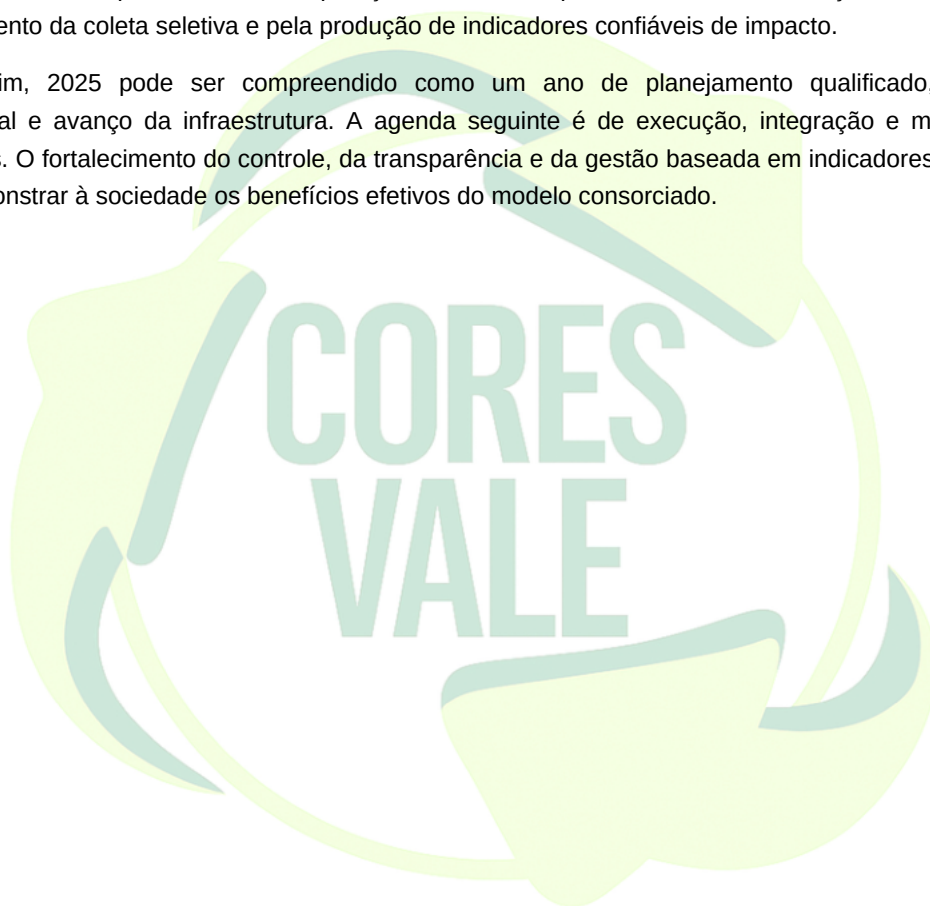
Dimensão	Indicadores mínimos
Infraestrutura	% físico, % financeiro, medições, prazo, status
Financeiro	empenhado, liquidado, pago, saldo
Ambiental	toneladas, recuperação, destinação, coleta seletiva
Educação	ações, participantes, municípios atendidos
Governança	reuniões, deliberações, metas cumpridas
Transparência	atualização, solicitações, contratos e obras publicados

13. CONCLUSÃO

O exercício de 2025 consolidou uma etapa importante da trajetória do CORES-VALE. O conjunto de documentos analisados mostra uma administração voltada à regionalização da política de resíduos sólidos, com planejamento de contratações, fortalecimento institucional, formalização de contratos de infraestrutura e preparação de uma nova etapa de investimentos.

O resultado mais relevante está na construção de uma estrutura regional capaz de atender os oito municípios de maneira integrada. O avanço, entretanto, deverá ser medido progressivamente pela entrega física das unidades, pela entrada em operação das CTVRs, pela melhoria da destinação dos resíduos, pelo fortalecimento da coleta seletiva e pela produção de indicadores confiáveis de impacto.

Assim, 2025 pode ser compreendido como um ano de planejamento qualificado, organização institucional e avanço da infraestrutura. A agenda seguinte é de execução, integração e mensuração de resultados. O fortalecimento do controle, da transparência e da gestão baseada em indicadores será decisivo para demonstrar à sociedade os benefícios efetivos do modelo consorciado.



14. FONTES E NOTAS METODOLÓGICAS

- Portal Oficial do CORES-VALE — informações institucionais, municípios consorciados e notícias de 2025.
- Portal da Transparência — acesso à informação, receitas, despesas, contratos, licitações, obras e prestações de contas.
- Plano de Contratações Anual — PCA 2025 — 30 demandas e valor estimado de R\$ 2.463.720,00.
- Contrato nº 0127082025 — valor global de R\$ 1.097.115,77, com vigência iniciada em 27/08/2025.
- Contrato nº 0227082025 — valor global de R\$ 257.371,82, referente ao lote de poço artesiano.
- Concorrência Eletrônica nº 2025.11.28.01CE — valor total estimado de R\$ 7.976.213,46.
- RGF — 2º quadrimestre de 2025 — despesa bruta com pessoal de R\$ 144.308,39 e valores transferidos por contrato de rateio de R\$ 200.000,00.
- RREO — demonstrativos de execução orçamentária disponibilizados no portal.

Nota metodológica: informações de natureza estimativa, licitatória ou contratual foram mantidas com essa classificação. Índices calculados neste relatório são derivados aritmeticamente dos dados apresentados e servem à análise gerencial. Não foram criados números de execução física ou financeira sem suporte documental.





CONSÓRCIO DE MANEJO
DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DO VALE DO CURÚ



Francisco Cordeiro Moreira
Superintendente

**CORES
VALE**



Rodovia CE 341 s/n, Quandú, Apuiarés, CEP: 62.630-000



@consorciocoresvale



consorciocoresvale@gmail.com



(85) 99403-0494



coresvale.ce.gov.br

15

CNPJ: 37.568.608/0001-27